



**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA
AUDITORIA INTERNA
(PAINT 2025)**

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Jorge Luiz Macedo Bastos

Diretora de Administração e Finanças

Elisabeth Braga

Diretor de Empreendimentos

André Luís Ludolfo da Silva

Diretor de Mercado e Inovação

Marcelo Prado Vinaud

Diretor de Planejamento

Cristiano Della Giustina

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Mathias Nogueira Moreira

Claudia Tavares Fernandes

Cloves Benevides

Daniela Salomão Gorayeb

Fernando Aldeia Loureiro

Gilvan da Silva Dantas

Raildy Azevêdo Costa Martins

COMITÊ DE AUDITORIA INTERNA

Raildy Azevêdo Costa Martins

João Batista de Souza Machado

Lucio Carlos de Pinho Filho

AUDITORIA INTERNA

Auditor-Chefe

Wagner Rosa da Silva

Gerente de Auditoria Interna

Fábio Morais de Loyola

Assessor

Gabriel da Silva Assis Gaglianone

Assistente Técnico

Heloise de Oliveira

Equipe de Auditoria Interna

André Carvalho Alves

Ingrid Carneiro da Silva

Marcela Souza Brasil

Reginaldo Silveira de Lira

Simone Pereira Santos

Equipe de Apoio Administrativo

Filipe Freitas Castro

Mayara de Freitas Albuquerque

Lista de Figuras

Figura 1 - ESTRUTURA DA AUDIN10
Figura 2 - ESTRUTURA FUNCIONAL DA AUDIN11

Lista de Gráficos

Gráfico 1- CORRELAÇÃO ENTRE RECURSOS HORÁRIOS E VALORES18

Lista de Quadros

Quadro 1 – COLABORADORES – FUNÇÕES E FORMAÇÕES.....	11
Quadro 2 – FORÇA DE TRABALHO	12
Quadro 3- CUSTO HORÁRIO	16
Quadro 4 - VALORES DE DIÁRIAS DOMÉSTICAS	16
Quadro 5 – CUSTO MÉDIO DE PASSAGENS DOMÉSTICAS	16
Quadro 6 - CUSTO DIARIO DE VEÍCULO.....	17
Quadro 7- COMPONENTES DE CUSTOS.....	17
Quadro 8- MACROPROCESSOS: UNIVERSO DE AUDITORIA.....	19
Quadro 9- UNIVERSO AUDITÁVEL COM BASE EM RISCOS.....	20
Quadro 10 – CRITÉRIOS DE PONDERAÇÃO	21
Quadro 11- HIERARQUIZAÇÃO DE OBJETOS POR RISCO.....	21
Quadro 12- OBRIGAÇÕES NORMATIVAS.....	22
Quadro 13- ROL DE SERVIÇOS DE AUDITORIA	23
Quadro 14- 1º e 2º CICLOS DE AUDITORIAS	24
Quadro 15- 3º CICLO DE AUDITORIA	24
Quadro 16 – AUDITORIAS PARA AUXILIAR AVALIAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS.....	25
Quadro 17- SERVIÇOS DE AUDITORIA- PAINT 2025	27
Quadro 18 – COMPOSIÇÃO: MONITORAMENTO DE RECOMENDAÇÕES	28
Quadro 19- COMPOSIÇÃO: PGMQ-AI.....	29
Quadro 20- COMPOSIÇÃO: ÓRGÃOS DE CONTROLE	30
Quadro 21- COMPOSIÇÃO: GESTÃO INTERNA.....	30
Quadro 22- PREVISÃO DE INVESTIMENTOS EM CAPACITAÇÕES	31
Quadro 23- COMPOSIÇÃO: FORÇA DE TRABALHO EM CAPACITAÇÕES.....	31
Quadro 24- INICIATIVA DA AUDIN NO PORTFÓLIO ESTRATÉGICO.....	32
Quadro 25- COMPOSIÇÃO: RESERVA TÉCNICA	32
Quadro 26- COMPOSIÇÃO: "OUTROS"	33
Quadro 27 – DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	33

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	7
2.	A INFRA S.A.....	8
2.1	Estrutura Organizacional.....	8
2.2.	Organograma	8
2.3.	Gestão Estratégica	9
2.4	Gestão de Riscos	9
3.	AUDITORIA INTERNA	10
3.1.	Estrutura	10
3.2.	Força de Trabalho.....	11
3.3.	Competência dos Auditores Internos	14
3.4.	Custos.....	15
4.	PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS.....	19
4.1	Universo de Auditoria e a hierarquização com base em riscos	19
4.2	Obrigações Normativas.....	22
4.3	Priorização dos serviços de auditoria	23
4.4	Alocação de equipes e cronograma	24
4.5	Processo de elaboração de informações contábeis e financeiras.....	25
4.6	Riscos de Auditoria e Estratégias	25
5.	PROGRAMAÇÃO ANUAL	27
5.1.	Serviços de Auditoria	27
5.2.	Monitoramento das Recomendações.....	28
5.3.	Gestão e Melhoria da Qualidade	29
5.4.	Órgãos de Controle	29
5.5.	Gestão Interna	30
5.6.	Capacitação.....	30
5.7.	Reserva Técnica.....	32
5.8.	Outros	33
5.9.	Consolidação – Disponibilidade e Custos.....	33
6.	CONCLUSÃO	34
	Anexo I – Organograma da Infra S.A.	36
	Anexo II – Mapa Estratégico da Infra S.A. 2023-2027.....	37
	Anexo III – Cadeia de Valor.....	38
	Anexo IV – Riscos Estratégicos mapeados	39
	Anexo V – Riscos Táticos mapeados.....	40
	Anexo VI – Alocação da Força de Trabalho e Custos	41
	Anexo VII –Detalhamento das Auditorias Planejadas.....	42

1. INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna do exercício de 2025 (PAINT 2025) tem como objetivo apresentar as atividades de Auditoria Interna (AUDIN) da Infra S.A. a serem desenvolvidas no exercício, elaborado em conformidade com o disposto na Instrução Normativa nº 5, de 27/8/2021, da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União (SFC/CGU).

Para elaboração do Plano Anual foi considerada, em especial, a necessidade de atendimento às resoluções vigentes da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), assim como o alinhamento com perspectivas, objetivos, metas e iniciativas da empresa, definidos no Planejamento Estratégico da Infra S.A. referente ao período de 2023-2027, além de contemplar as expectativas da alta administração, a estrutura de governança, o gerenciamento de riscos corporativos bem como trabalhos de auditoria anteriores desta Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) e de demais órgãos de controle ou outras obrigações normativas.

O Plano pauta-se também na declaração de apetite a riscos da Infra S.A. e contempla a avaliação da AUDIN sobre o universo de auditoria, com base nos riscos estratégicos e táticos identificados pela empresa e ponderados a partir de percepções apresentadas à Auditoria por partes relacionadas, além da aplicação de parâmetros próprios estabelecidos pela AUDIN, resultando num indicador de risco para cada objeto auditável e a consequente hierarquização desse rol.

Ressalte-se que a elaboração do PAINT está em consonância com as definições contidas na Instruções Normativas nº 3, de 9/6/2017 e nº 5, de 27/2021, ambas da SFC/CGU, nas determinações da Lei nº 13.303, de 30/6/2016 (Art. 9º, § 3º), no Decreto nº 8.945, de 27/12/2016 (Art. 17) e demais normativos que regem a matéria.

2. A INFRA S.A.

2.1 Estrutura Organizacional

A Infra S.A. é uma empresa pública federal vinculada ao Ministério dos Transportes, resultado da incorporação da Empresa de Planejamento e Logística S.A.(EPL) pela VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. (VALEC), conforme previsto no Decreto nº 11.081, de 24/5/2022.

A empresa é administrada pelo Conselho de Administração (CONSAD) e pela Diretoria Executiva (DIREX), de acordo com as atribuições e poderes conferidos pela legislação aplicável e pelo Estatuto Social.

O CONSAD é o órgão de deliberação estratégica e colegiada e exerce suas atribuições considerando os interesses de longo prazo da empresa, os impactos decorrentes de suas atividades na sociedade e no meio ambiente e os deveres fiduciários de seus membros, em alinhamento ao disposto na Lei nº 13.303/2016. É composto por sete membros eleitos pela Assembleia Geral, indicados conforme regramento do art. 40 do Estatuto Social. Merece destaque que a partir de outubro de 2024, tanto o CONSAD quanto o Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD) estão integralmente compostos, com seus membros em exercício.

A DIREX é o órgão executivo de administração e representação, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular da empresa em conformidade com a orientação geral traçada pelo CONSAD. É composta pelo Diretor-Presidente e quatro diretores executivos, nos termos do Art. 47 do Estatuto Social. Esses órgãos executivos, conforme Regimento Interno, Art. 3º, II, são: a Presidência (PRESI), a Diretoria de Administração e Finanças (DIRAF), a Diretoria de Empreendimentos (DIREM), a Diretoria de Planejamento (DIPLAN) e a Diretoria de Mercado e Inovação (DIMEI).

2.2. Organograma

A Infra S.A. possui estrutura de governança bem definida, alinhada ao Código de Melhores Práticas de Governança Corporativas preconizadas pelo Instituto

Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), bem como às diretrizes e parâmetros estabelecidos pela Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR).

O organograma funcional com as vinculações das áreas da empresa, conforme detalhado em seu Regimento Interno, consta do Anexo I deste PAINT.

2.3. Gestão Estratégica

O Planejamento Estratégico Institucional (PEI) para o período 2023 – 2027, aprovado pelo CONSAD em 17/11/2022, apresenta objetivos e metas a serem perseguidos de modo a alcançar missão e visão institucional.

O Mapa Estratégico 2023-2027 da Infra S.A. (Anexo II) estabelece missão, visão e valores da empresa. Os objetivos estratégicos estão organizados sob três dimensões: (1) Resultados para a sociedade; (2) Foco de atuação e; (3) Governança e gestão.

A Cadeia de Valor envolve treze macroprocessos (Anexo III), dividida em duas categorias. Os seis primeiros macroprocessos estão diretamente envolvidos na criação, entrega do produto e serviço (categoria primária). Os demais representam atividades de apoio que sustentam a categoria primária.

2.4 Gestão de Riscos

A Política de Gestão de Riscos e Controles Internos da Infra S.A. foi aprovada pelo CONSAD em 5/9/2023, por meio da Resolução Normativa nº 11/2023 e tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes, objetivos e responsabilidades fazendo parte de um conjunto de instrumentos de governança e de gestão da Empresa.

A empresa monitora seus riscos por meio da Gerência de Riscos e Controles e Gerência de Integridade, vinculada à Superintendência de Integridade e Riscos (SUINT), que periodicamente reporta riscos classificados como estratégicos e táticos, além de controles internos identificados, conforme Anexos IV e V deste PAINT.

3. AUDITORIA INTERNA

De acordo com o Estatuto Social da companhia em seu artigo 81, a Auditoria Interna é um órgão de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração, incumbido de executar atividades de auditoria de natureza contábil, financeira, orçamentária, administrativa, de engenharia, patrimonial e operacional.

A Auditoria Interna efetua a interlocução administrativa da Infra S.A. com a Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério Supervisor (AECI), com a Controladoria-Geral da União (CGU) e com o Tribunal de Contas da União (TCU), conforme disposto na Instrução Normativa nº 1, de 12/7/2023, expedida pela AUDIN, e Portaria Normativa nº, de 13/7/2023, expedida pela DIREX.

3.1. Estrutura

A Auditoria Interna da Infra S.A. é vinculada diretamente ao Conselho de Administração da empresa. Internamente, possui uma Gerência de Auditoria (GEAUD) e um Assessor, conforme figura a seguir:

Figura 1 - ESTRUTURA DA AUDIN



Fonte: AUDIN

Cabe registrar que, a partir da incorporação da EPL pela VALEC, houve a fusão das duas auditorias internas. Desde então, a AUDIN absorveu as atividades da Auditoria Interna da EPL e passou a atuar internamente com a seguinte estrutura funcional:

Figura 2 - ESTRUTURA FUNCIONAL DA AUDIN



FONTE: AUDIN

3.2. Força de Trabalho

O principal ativo da Atividade de Auditoria Interna é sua equipe.

A Unidade de Auditoria Interna da Infra S.A. conta efetivamente com dez colaboradores (empregados da Infra S.A. ou agentes públicos que exercem função comissionada), conforme elencado a seguir:

Quadro 1 – COLABORADORES – FUNÇÕES E FORMAÇÕES

FUNÇÃO NA INFRA S.A.	ORIGEM	SITUAÇÃO NA ORIGEM	FORMAÇÃO SUPERIOR	MEMBRO ATIVO DO IIA
Auditor-Chefe	NS-AFFC-CGU	Aposentado	Engenharia Civil	SIM
Gerente	NS-Infra S.A.	Efetivo	Engenharia Civil	SIM
Assessor	NS-Infra S.A.	Efetivo	Engenharia Civil	SIM
Assistente Técnico	Sem vínculo	Sem Vínculo	Administração	SIM
Administrador	NS-Infra S.A.	Efetivo	Administração	SIM
Administrador	NS-Infra S.A.	Efetivo	Administração	SIM
Contador	NS-Infra S.A.	Efetivo	Contabilidade	NÃO
Engenheiro Civil	NS-Infra S.A.	Efetivo	Engenharia Civil	SIM
Engenheiro Civil	NS-Infra S.A.	Efetivo	Engenharia Civil	SIM
Assistente Administrativo	NI-Infra S.A.	Efetivo	Direito	SIM
Obs.: NI = Nível Intermediário NS = Nível Superior				
FONTE: AUDIN				

O Assistente Administrativo exerce atividades de apoio a todas as atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna. Já o Assistente Técnico pode integrar a equipe de auditoria, além do desempenhar outras atividades técnicas e administrativas.

Os empregados efetivos de nível superior da Infra S.A. (Administradores, Contador e Engenheiros Cíveis) atuam precipuamente na realização

de auditorias (em todas suas etapas) e, para fins práticos, nas composições de custos unitários elaboradas pela AUDIN são identificados como *Auditor*. De forma semelhante, tanto o Gerente quanto o Assessor, quando compoem equipe de auditoria, são indistintamente identificados como *Gerente*. Por outro lado, quando atuam na função de *Supervisor*, são assim identificados, para fins de diferenciação de papéis. O Auditor-Chefe, a seu turno, é responsável pela supervisão geral das atividades desenvolvidas.

Considerou-se, adicionalmente, a necessidade de conhecimento específico, atualmente não disponível na AUDIN, de colaborador para a realização de auditoria na área de Tecnologia da Informação, para dar cumprimento à Resolução nº 41 da CGPAR. Tal força de trabalho pode ser obtida por movimentação interna ou externa de colaborador; por meio de auditoria compartilhada com a CGU ou outra Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG), ou por contratação específica de consultor.

O quadro abaixo apresenta dados da Força de Trabalho da AUDIN:

Quadro 2 – FORÇA DE TRABALHO

Função	Dias úteis	Férias	Abono	Licença	Dias Úteis Disponíveis	Horas
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e = a-b-c-d)	(e x 8h)
Auditor-Chefe	250,5	22,0	5,0	5,0	218,5	1.748
Gerente	250,5	22,0	5,0	5,0	218,5	1.748
Assessor	250,5	22,0	5,0	5,0	218,5	1.748
Assistente Técnico	250,5	22,0	5,0	5,0	218,5	1.748
Assistente Administrativo	250,5	22,0	5,0	5,0	218,5	1.748
Consultor	52,0	0,0	0,0	0,0	52,0	416
Auditor 1	250,5	22,0	5,0	5,0	218,5	1.748
Auditor 2	250,5	22,0	5,0	5,0	218,5	1.748
Auditor 3	250,5	22,0	5,0	5,0	218,5	1.748
Auditor 4	250,5	22,0	5,0	5,0	218,5	1.748
Auditor 5	250,5	22,0	5,0	5,0	218,5	1.748
Auditor 6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0
Ano	2.557,0	220,0	50,0	50,0	2.237,0	17.896
Mês	0,0	18,3	4,2	4,2	186,4	1.491

FONTE: AUDIN

No que se refere às horas disponíveis, segue a metodologia de cálculo:

- a) O quantitativo de dias úteis em 2025 foi calculado utilizando-se a função do excel *DIATRABALHOTOTAL*, descontados os feriados e pontos facultativos no período, obtendo-se 252 dias. Foram considerados três períodos parciais facultativos (Quarta-Feira de Cinzas, véspera de Natal e Ano Novo), resultando em 250,5 dias úteis;

- b) Foram descontados 22 dias úteis referentes a 30 dias de férias. Para fins de simplificação, não foi considerada a possibilidade de conversão em pecúnia de dez dias, faculdade prevista na legislação;
- c) Foram descontados cinco dias úteis referentes à possibilidade de utilização de abonos por período de um ano, conforme previsão em regramento de pessoal específico (norma de frequência);
- d) Foram previstos e descontados cinco dias de licenças médicas (atestados de comparecimento e atestado de saúde) por trabalhador. Em 2024, essa previsão foi superada e constará do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (RAINT). Mesmo assim, optou-se pela estimativa de uma semana/ano, o que poderá ser reavaliado no próximo exercício, a depender nos novos dados coletados no período.

Em relação ao exercício anterior, tecemos as seguintes considerações:

- a) A categoria funcional ASSISTENTE ADMINISTRATIVO foi incluída na força de trabalho e suas atividades integram as composições de custos unitários em cada atividade da AUDIN. Em termos quantitativos, compensou a saída de um AUDITOR, aprovado em outro concurso. Destaque-se, entretanto, que as atribuições são distintas;
- b) A alocação de AUDITOR para serviços de auditoria foi reduzida na ordem de 30%, passando de 1.500 para 1.048 horas. Houve redistribuição às demais atividades ao longo do exercício, principalmente monitoramento de recomendações (AUDIN, CGU e TCU), gestão interna e reserva técnica, reforçadas neste novo planejamento;
- c) A participação das categorias gerenciais (Assistente Técnico, Gerente, Assessor e Auditor-Chefe) em serviços de auditoria foi calculada a partir dos papéis desempenhados (membro da equipe de auditoria, supervisor da equipe, supervisor dos trabalhos), obtidas pelas composições de custos desses serviços, não evidenciando variação significativa em termos quantitativos. O Gerente ou Assessor desempenha o papel de supervisor de equipe, enquanto o Auditor-Chefe faz a supervisão geral dos trabalhos. A alocação de supervisor (de equipe e geral), de forma quantificada, dá mais objetividade a tão relevante atividade;
- d) A alocação na atividade *Outros* foi residual, considerando-se que suas ações podem

ser absorvidas pela atividade *Gestão Interna* ou por uma das demais existentes.

Essa força de trabalho representa disponibilidade de 17.896 horas. Em torno de 56% (10.077 hh) dessas foram alocadas em Serviços de Auditoria. Aproximadamente 13% (2.300 hh) estão relacionadas ao monitoramento de recomendações de auditorias realizadas pela AUDIN, pela CGU e TCU. Essas duas atividades consomem um pouco mais de dois terços dos esforços da AUDIN (69%).

Dessa forma, conhecida a disponibilidade da equipe, faz-se necessária a identificação de habilidades (ou competências) da equipe de auditoria.

3.3. Competência dos Auditores Internos

O Instituto de Auditores Internos (*The IIA*) define competência como conhecimento, habilidades e capacidades, sendo que a *Norma 3.1 – Competência* estabelece os seguintes requisitos:

Os auditores internos devem possuir ou obter as competências para desempenhar suas responsabilidades com sucesso. As competências necessárias incluem o conhecimento, as habilidades e as capacidades adequadas ao cargo e às responsabilidades de cada um, de acordo com seu nível de experiência.

Os auditores internos devem possuir ou desenvolver conhecimento das Normas Globais de Auditoria Interna do The IIA.

Os auditores internos devem se envolver apenas nos serviços para os quais têm ou podem obter as competências necessárias.

Cada auditor interno é responsável por, continuamente, desenvolver e aplicar as competências necessárias para cumprir com suas responsabilidades profissionais. Além disso, o chefe executivo de auditoria deve garantir que a função de auditoria interna possua coletivamente as competências para executar os serviços de auditoria interna descritos no estatuto de auditoria interna ou deve obter as competências necessárias. (Consulte também as Normas 7.2 – Qualificações do Chefe Executivo de Auditoria e 10.2 – Gestão dos Recursos Humanos.)

Distintas ações são desempenhadas visando o aprimoramento contínuo das competências dos Auditores Internos, integradas com a gestão de pessoas, refletidas em seu plano de capacitação, detalhadas em tópico específico deste Plano.

Conhecidas as disponibilidades e competências, passa-se à identificação dos custos.

3.4. Custos

A adequada alocação de recursos (humanos, logísticos e financeiros) às atividades demanda o conhecimento da disponibilidade quantitativa, qualitativa e financeira. A partir da força de trabalho obtém-se o quantitativo de horas disponíveis no período. A análise das competências da equipe está relacionada à percepção qualitativa, ou seja, da existência das habilidades necessárias à execução dos trabalhos.

Outro fator relevante nesse processo de *orçamentação* é o conhecimento de quanto custa cada serviço, a partir da alocação de insumos, coeficientes de utilização e respectivos valores unitários.

A AUDIN, a partir de *benchmarking* realizado junto à CGU e ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), elaborou Memorial Descritivo de Custos Referenciais da Auditoria Interna, tendo levantado os custos de seus colaboradores.

Basicamente, os custos envolvidos na Atividade de Auditoria Interna (AAI) estão relacionados à mão-de-obra de seus colaboradores; às despesas administrativas e de tecnologia da informação em função da estrutura colocada à disposição da UAIG, além de gastos com diárias, passagens e veículos relacionados à execução de serviços de auditoria, bem como investimentos em capacitação (contratação de cursos, seminários, congressos, simpósios e demais eventos correlatos; diárias e passagens, quando couber).

O custo de mão-de-obra permanente foi calculado a partir da remuneração de seus colaboradores, dos respectivos encargos sociais incidentes e dos benefícios a eles concedidos, obtendo-se o valor por categoria (Assistente Administrativo, Auditor, Assistente Técnico, Gerente, Consultor, Supervisor e Auditor-Chefe). Constitui-se na parcela mais representativa do custo horário, superior a 80%.

A infraestrutura administrativa também foi considerada, com rateio proporcional à área ocupada pela UAIG em relação à área contratada da Sede. De forma semelhante, o impacto dos recursos de tecnologia de informação foi calculado.

O quadro a seguir sintetiza esses resultados:

Quadro 3 - CUSTO HORÁRIO

INSUMOS DO CUSTOS HORÁRIO	ASSIST.ADM	AUDITOR	ASS.TECN	GERENTE	SUPERV	CONSULT	AUDIT-CHEFE
Equipe Permanente [A]	90,99	118,05	82,65	190,58	190,58	190,58	230,48
Infraestrutura Administrativa	12,19	12,19	12,19	12,19	12,19	12,19	12,19
Recursos de Tecnologia da Informação	10,08	10,08	10,08	10,08	10,08	10,08	10,08
TOTAL [B]	113,26	140,32	104,92	212,85	212,85	212,85	252,75
% [A] / [B]	80,3%	84,1%	78,8%	89,5%	89,5%	89,5%	91,2%
FONTE: AUDIN							

Além desses custos que incidem diretamente sobre o valor unitário da hora dos colaboradores, em serviços de auditoria, há custos relacionados a deslocamentos fora da Sede, quais sejam: diárias, passagens e veículos. Os valores de diárias são estabelecidos pelo Governo Federal e são parametrizados por meio de Decreto. No que refere às passagens, obteve-se a média das aquisições da Infra S.A. em período recente. Para veículos, estimou-se valor de locação com motorista. Nos quadros a seguir detalham-se esses valores.

Para fins de estimativa de gasto com diárias foram considerados *Deslocamentos para outras capitais de Estados* para os cargos/funções de níveis “c” (Gerente, Assessor e Auditor-Chefe) e “d” (demais auditores):

Quadro 4 - VALORES DE DIÁRIAS DOMÉSTICAS

Classificação do Cargo/Emprego/Função	Deslocamentos para Brasília/Manaus/Rio de Janeiro/São Paulo	Deslocamentos para outras capitais de Estados	Demais deslocamentos
a) Ministros de Estado	900,00	800,00	750,00
b) Cargos de Natureza Especial; CCE-18	800,00	700,00	650,00
c) CCE-17; CCE-16; CCE-15; CCE-14; CCE-13 e equivalentes	600,00	515,00	455,00
d) Demais cargos, empregos e funções	425,00	380,00	335,00
Fonte: Decreto nº 5.992/2006, alterado pelo Decreto nº 11.872/2023			

A estimativa do gasto com passagens foi obtida a partir de dados publicados pela Infra S.A, referentes ao período de janeiro a maio de 2024, resultado a seguir:

Quadro 5 – CUSTO MÉDIO DE PASSAGENS DOMÉSTICAS

Descrição	Quantidade	Valor SCDP (R\$)
Passagens pagas no período de jan-mai/2024, excluídos os administradore	163	448.904,26
Valor médio de passagem		2.754,01
FONTE: INFRA S.A. adaptado pela AUDIN		

Para a estimativa do gasto diário de veículo com motorista, espelhou-se na composição proposta pela Auditoria Interna do DNIT:

Quadro 6 - CUSTO DIARIO DE VEÍCULO

Item	Tipo	Valor mensal	Custos Administrativos	Remuneração da Empresa	Despesas Fiscais	Custo Mensal	Custo Horário	Custo Diário
			30%	12%	16,62%			(10h)
Veículos	Caminhonete	8.000,00	2.400,00	1.248,00	1.935,90	13.583,90	77,18	771,81
<i>FONTE: DNIT, adaptado pela AUDIN</i>								

Com estas informações é possível estimar o custo da AAI durante o exercício, suportando a tomada de decisão na alocação da força de trabalho da UAIG.

As despesas com colaboradores, gastos administrativos e TI integram o orçamento da empresa e são geridos pela DIRAF e DIMEI, respectivamente. A PRESI, a seu turno, garante os recursos destinados à AAI relacionados aos deslocamentos em serviços de auditoria e capacitações (contratações, diárias, passagens).

Dessa forma, para 17.896 horas disponíveis, foi calculado um custo anual da ordem de R\$3 milhões. Do total deste custo, 93,2% estão diretamente relacionados à disponibilidade da força de trabalho, incluída a infraestrutura administrativa e de TI. O restante é representado por diárias (1,88%), passagens (1,96%), locação de veículos (0,5%) e contratação de capacitações (2,41%). O principal ativo da Auditoria Interna é sua força de trabalho, vide Quadro seguinte:

Quadro 7 - COMPONENTES DE CUSTOS

PRINCIPAIS CUSTOS	VALOR ANUAL (R\$)	PERCENTUAL
Força de Trabalho (Remuneração, Encargos, Benefícios)	2.482.283,12	80,3%
Rateio de Despesas Administrativas	218.864,67	7,1%
Rateio de Despesas de TI	181.027,30	5,9%
Capacitações (inscrição, diárias, pasasgens)	143.106,14	4,6%
Diárias, passagens e veículos (auditoria)	65.068,33	2,1%
TOTAL	3.090.349,56	100,0%
<i>FONTE: AUDIN</i>		

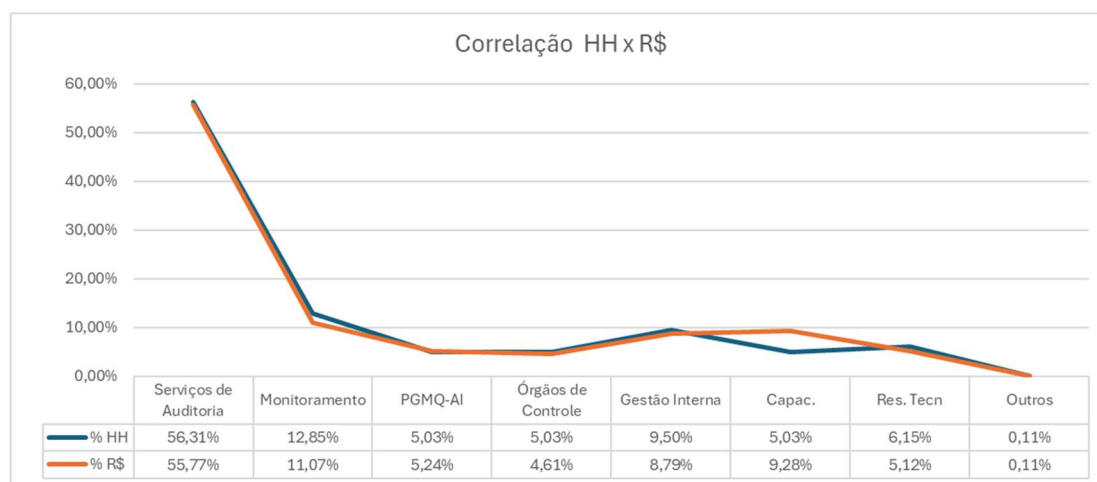
O restante da carga horária disponível se divide entre atividades de monitoramento de recomendações, gestão e melhoria da qualidade da auditoria interna, atendimento a órgãos de controle, gestão interna da unidade, capacitação, reserva técnica e outros, conforme detalhado no Anexo VI deste PAINT.

Conhecidas as disponibilidades, faz-se necessária a destinação adequada desses recursos. Respeitadas a cultura e prática da Unidade, além de *benchmarking* sobre o tema, foram elaboradas composições de custos unitários para as etapas dos serviços de auditoria e demais atividades.

Esclareça-se que a metodologia de custos referenciada se constitui em instrumento essencial de gestão para a AUDIN, possibilita evidenciar com clareza e objetividade os custos envolvidos em cada atividade, mas não define a seleção dos serviços de auditoria que serão realizados no exercício. Tal seleção é baseada em obrigações normativas e em riscos.

Observou-se, ainda, forte correlação (99,49%) entre a distribuição das disponibilidades da força de trabalho (hh) e dos recursos financeiros necessários, até porque o principal ativo da AUDIN são as pessoas:

Gráfico 1 - CORRELAÇÃO ENTRE RECURSOS HORÁRIOS E VALORES



FONTE: AUDIN

Na estratégia da AUDIN, além dos serviços de auditoria, foram fortalecidos o monitoramento de recomendações dos órgãos de controle e a gestão interna. Por outro lado, a rubrica *Outros* teve tratamento residual. Tal alocação guarda conformidade com as orientações da CGU para elaboração do PAINT.

4. PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS

4.1 Universo de Auditoria e a hierarquização com base em riscos

A Cadeia de Valor da Infra S.A. (Anexo III) contempla conjunto de atividades inter-relacionadas, focadas no valor público gerado, na identificação de oportunidades de negócio, redução de custos e criação de vantagens competitivas no Setor de Transportes. Essas atividades, ou macroprocessos, são passíveis de serem auditadas, constituindo-se no Universo da Auditoria, vide quadro:

Quadro 8- MACROPROCESSOS: UNIVERSO DE AUDITORIA

ITEM	MACROPROCESSO	DESCRIÇÃO
01	Planejar a Infraestrutura logística	Envolve a formulação de estratégias abrangentes, para otimizar a movimentação eficiente de pessoas e mercadorias em toda a jurisdição. Isso engloba decisões sobre investimentos em infraestrutura, considerando as necessidades de conectividade regional, segurança dos cidadãos e promoção do desenvolvimento econômico por meio da participação estratégica em políticas públicas relacionadas ao setor.
02	Estruturar projetos de infraestrutura logística	Modelagem para estudos de concessão, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico sustentável, a eficiência operacional e a melhoria dos serviços públicos. Essa abordagem permite alavancar recursos externos, reduzir a carga financeira do setor público e transferir riscos operacionais para o setor privado, estimulando a inovação e a desburocratização.
03	Gerenciar e executar obras de infraestrutura de transportes	Envolve a coordenação de atividades, por meio da construção até a operação e manutenção, abrangendo aspectos como a gestão de projetos, controle de custos, segurança operacional e conformidade regulatória, para promover um sistema de transporte integrado, seguro e ambientalmente responsável, proporcionando benefícios significativos para a sociedade e a economia.
04	Desenvolver Produtos e Serviços	Atendimento às demandas do mercado, na busca de assegurar a competitividade da Infra S.A., por meio de criação e aprimoramento constante de soluções que atendam às necessidades específicas dos clientes, em prol da sociedade, por meio de um sistema de transporte inovador, sustentável e adaptado às tendências do futuro.
05	Impulsionar a inovação sustentável	Refere-se ao estímulo e implementação de práticas e tecnologias inovadoras, que buscam simultaneamente melhorar a eficiência operacional e reduzir o impacto ambiental. Envolve a adoção de soluções que promovam a eficiência energética, a utilização de fontes renováveis, a redução de emissões de poluentes e a minimização do desperdício, alinhando-se às demandas da sociedade e às metas globais de sustentabilidade.
06	Gerir Comunicação	Definição de uma estratégia de comunicação clara, com gestão de canais de comunicação internos e externos, construção de uma imagem corporativa consistente e a promoção de uma comunicação transparente entre diferentes departamentos e níveis hierárquicos.
07	Aperfeiçoar e Promover a Governança Corporativa	Refere-se à implementação de práticas junto às estruturas organizacionais, para garantir a transparência, responsabilidade, equidade na prestação de contas com ética e em conformidade com as expectativas da sociedade.
08	Gerir Contratos	Trata-se da eficiência, transparência e legalidade nas relações contratuais entre a Infra S.A e seus e fornecedores, desde a elaboração, negociação e execução de contratos, até bem como a fiscalização do cumprimento das obrigações estipuladas. Além disso, inclui a gestão de eventuais modificações contratuais, a resolução de disputas e prestação de contas junto aos órgãos de controle.
09	Gerir Pessoas	Envolve o papel que os colaboradores desempenham na implementação de políticas, na gestão de recursos e prestação de serviços à sociedade. Os funcionários da Infra S.A. influenciam diretamente na qualidade e na efetividade dos serviços prestados, garantindo o sucesso e a legitimidade da estatal.
10	Gerir Recursos Orçamentários e Financeiros	Refere-se ao processo estratégico de administrar o orçamento, abrangendo a alocação eficiente de recursos para alcançar metas e objetivos predefinidos, além de gerar estabilidade financeira na Infra S.A. com implementação de práticas de controle interno e prestação de contas transparente, contribuindo para a sustentabilidade a longo prazo.
11	Gerir Tecnologia da Informação	Envolve desde a formulação de políticas e diretrizes, até a implementação de sistemas, segurança da informação, suporte técnico e integração de tecnologias inovadoras, na busca contínua por soluções que agreguem valor aos processos de negócio da Infra S.A.
12	Gerir Logística	Coordenação de diversas atividades na Infra S.A., tais como aquisição, armazenagem, transporte e distribuição de bens e serviços, com o objetivo de otimizar a cadeia de suprimentos. O processo busca reduzir custos operacionais, otimizar o uso de recursos e melhorar a qualidade dos serviços prestados pela empresa.
13	Realizar Atuação Jurídica	Envolve a gestão e orientação legal nas relações da Infra S.A. com o ambiente externo. Isso abrange a interpretação e aplicação de normas legais, a assessoria em contratos, a resolução de litígios, e a garantia de que a estatal esteja em conformidade com as leis e regulamentações pertinentes. A Infra S.A. busca assegurar a legalidade e legitimidade de suas ações, logo, esse processo presta consultoria interna igualmente.

FONTE: Cadeia de Valor da Infra S.A.

Esses macroprocessos estão associados à avaliação de riscos da empresa e possibilitam a identificação dos objetos auditáveis, conforme quadro a seguir:

Quadro 9 - UNIVERSO AUDITÁVEL COM BASE EM RISCOS

MACROPROCESSOS	OBJETOS AUDITÁVEIS COM BASE EM RISCOS	RISCO ¹
01 - Planejar a Infraestrutura logística	PIT/PNL/Planos Setoriais	E06
	Responsabilidades da SUREL no Plano de negócios	T20
02 - Estruturar projetos de infraestrutura logística	Projetos de Estruturação de Concessões	E07
03 - Gerenciar e executar obras de infraestrutura de transportes	Arcabouço normativo conformidade obras	T04
	Atraso cronograma por invasão/ocupação irregular - FIOI	T08
	Descontinuidade de serviços no canteiro de obras	T18
	Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO)	E03
	Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOI)	E01
	Prazos de projetos e Custos de Engenharia	T05
04 - Desenvolver Produtos e Serviços	DT-e	T03
	DT-e	E08
05 - Impulsionar a inovação sustentável	ONTL	E09
06 - Gerir Comunicação	Descumprimento de LAI + Transparência Ativa	T19
07 - Aperfeiçoar e Promover a Governança Corporativa	Riscos de Integridade	T07
08 - Gerir Contratos	Fiscalização de Outorga de Terminais	T10
	Gestão Contratual (DIRAF e Finalísticas)	T06
	Pendências em subconcessão - FNS - Tramo Norte	T09
09 - Gerir Pessoas	Desenvolvimento de Competências	T14
10 - Gerir Recursos Orçamentários e Financeiros	Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO)	E02
	Imprecisão nas Demonstrações Contábeis	T15
	Sistema para operações tributárias	T16
	TLSA (participação societária)	E05
11 - Gerir Tecnologia da Informação	Contratações PDTIC	T13
	Falha ou Ausência de Sistemas - SUPTI	T11
	Privacidade e Segurança da Informação	T12
12 - Gerir Logística	Tabela de Classificação - Temporalidade	T17
13 - Realizar Atuação Jurídica	Classificação de Provisões, Pass, Ativ Contig	T02
	Prazos em processos judiciais	T01
1 E = Risco Estratégico; T = Risco Tático		

FONTE: SUINT, Avaliação Trimestral de Riscos, Jun/2024 - Adaptado pela AUDIN

Em seu sistema de governança, a Infra S.A. possui uma área específica responsável por coordenar as ações de integridade e gestão de riscos, a SUINT, vinculada diretamente à Presidência. A SUINT, a partir dos macroprocessos identificados na cadeia de valor, interagiu com as demais áreas da empresa, identificando os riscos estratégicos e táticos, risco inerente (probabilidade e impacto), os controles existentes, obtendo-se o risco residual. Em seguida, as respectivas áreas responsáveis apresentaram Planos de Ação para mitigação daqueles acima do apetite de riscos. Trimestralmente, a SUINT avalia o andamento dessas providências e apresenta Relatório ao CONSAD.

A seu turno, a AUDIN demandou às partes relacionadas (Conselhos da Infra S.A, DIREX, Ministério dos Transportes, CGU e TCU) suas percepções sobre temas relevantes a serem considerados na elaboração do Plano Anual, conforme registrado no processo 50050.004647/2024-79. As indicações recebidas integraram avaliação de risco efetuada pela AUDIN, com os seguintes critérios de ponderação:

Quadro 10 – CRITÉRIOS DE PONDERAÇÃO

PARTES RELACIONADAS		
Órgãos	Indicação	Silente
Conselhos e Alta Administração (PRESI, Diretorias)	1,50	1,00
Ministério dos Transportes, CGU, TCU e Ouvidoria	1,25	1,00

AUDIN		
Critério	Fator	Descrição / Consideração
Rotação de Ênfase (objetivo)	0,50	Auditado pela AUDIN em 2024
	0,75	Auditado pela AUDIN em 2023
	1,00	Auditado pela AUDIN em 2022 ou antes
Percepção da Auditoria (subjetivo)	0,75	Baixo risco
	1,00	Sem opinião
	1,25	Risco médio
	1,50	Risco alto

FONTE: SEI 50050.004647/2024-79 e AUDIN

Aplicados esses parâmetros obtém-se o risco final:

Quadro 11 - HIERARQUIZAÇÃO DE OBJETOS POR RISCO

MACRO-PROCESSO	OBJETOS AUDITÁVEIS COM BASE EM RISCOS	RISCOS	RISCO FINAL
		E= Estratég. T=Tático	
05	ONTL	E09	120,00
11	contratações PDTIC	T13	86,40
10	Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO)	E02	75,00
01	PIT/PNL/Planos Setoriais	E06	72,00
08	Gestão Contratual (DIRAF e Finalísticas)	T06	67,50
03	TLSA (subtrecho Salgueiro-Suape)	E04	50,00
03	Prazos de projetos e Custos de Engenharia	T05	48,00
10	Sistema para operações tributárias	T16	48,00
02	Projetos de Estruturação de Concessões	E07	46,88
11	Privacidade e Segurança da Informação	T12	45,00
07	Riscos de Integridade	T07	42,19
08	Pendências em subconcessão - FNS - Tramo Norte	T09	40,00
12	Tabela de Classificação - Temporalidade	T17	40,00
08	Fiscalização de Outorga de Terminais	T10	36,00
13	Classificação de Provisões, Pass, Ativ Contig	T02	32,00
03	Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL)	E01	30,00
10	TLSA (participação societária)	E05	30,00
11	Falha ou Ausência de Sistemas - SUPTI	T11	30,00
03	Descontinuidade de serviços no canteiro de obras	T18	25,60
03	Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO)	E03	25,00
01	Responsabilidades da SUREL no Plano de negócios da Infra	T20	24,00
06	Descumprimento de LAI + Transparência Ativa	T19	24,00
10	Imprecisão nas Demonstrações Contábeis	T15	24,00
04	Dt-e	T03	16,00
13	Prazos em processos judiciais	T01	15,00
03	Arcabouço normativo conformidade obras	T04	12,00
03	Atraso cronograma por invasão/ocupação irregular - FIOL	T08	12,00
04	DT-e	E08	8,00
09	Desenvolvimento de Competências	T14	3,00

FONTE: AUDIN

A Planilha completa da avaliação de riscos com os respectivos parâmetros encontra-se registrada no processo 50050.004647/2024-79.

Conhecidas as disponibilidades da AAI (HH e competências) e a hierarquização com base em riscos dos objetos auditáveis, faz-se necessária a análise das obrigações normativas e demandas da alta administração.

4.2 Obrigações Normativas

Como premissas para elaboração do PAINT foram consideradas as obrigações legais, as demandas da alta gestão e a avaliação de riscos da empresa, nesta sequência, considerada a necessidade de adequação das atividades à força de trabalho disponível.

Assim, no primeiro momento foram consideradas as Resoluções da CGPAR aplicáveis à UAIG da Infra S.A. para definição dos serviços de auditoria originados por obrigação normativa, conforme Tabela a seguir. Cabe registrar que várias dessas atividades também estão previstas no Estatuto Social da empresa, na Lei das Estatais e em normativos referentes a controles internos. Esse rol deverá compor este PAINT:

Quadro 12 - OBRIGAÇÕES NORMATIVAS

ORIGEM	OBJETO DA AUDITORIA	HH
Decreto 3.591/2000	Parecer sobre Prestação de Contas Anual	105
IN TCU nº 71/2012	Parecer sobre Tomadas de Contas Especiais	920
COAUD (Res. CGPAR nº 38)	Parecer sobre Relatório Patrocinadora REFER	100
COAUD (Res. CGPAR nº 38)	Parecer sobre Relatório Patrocinadora GEIPREV	100
Res. CGPAR nº 36 e 52	Gestão de Pessoas	952
Res. CGPAR nº 37 e 38	GEIPREV	798
Res. CGPAR nº 37 e 38	REFER	901
Res. CGPAR nº 41	Governança de Tecnologia da Informação	1.522
Res. CGPAR nº 45	Contratação de bens e serviços de forma geral	1.106
Res. CGPAR nº 48	Integridade: procedimento transversal em cada auditoria	0
Res. DIREX nº 28/2023	Parecer sobre Remuneração Variável de Administradores	82
TOTAL		6.586
<i>FONTE: AUDIN</i>		

Merece registro que no PAINT 2024 foram realizadas auditorias referentes às disposições da Resoluções CGPAR nº 30, 31, 35, 39, 42, 43 e 48. Para as recomendações expedidas foram elaborados planos de ação pelas áreas auditadas, que serão objeto de monitoramento ao longo do exercício de 2025 e não serão objeto de

novas auditorias no exercício, a exceção da questão e integridade, que contemplará procedimento transversal nas auditorias que compuserem o presente Plano.

Por outro lado, as auditorias referentes ao GEIPREV e REFER são anuais (Resoluções CGPAR nº 37 e 38), assim como a contratação de bens e serviços em geral (Resolução CGPAR nº 45), mesmo tendo integrado o PAINT 2024 e sido executadas. Novos aspectos da gestão de pessoas serão avaliados (Res. CGPAR nº 36 e 52).

4.3 Priorização dos serviços de auditoria

Identificados os trabalhos obrigatórios e realizada a hierarquização dos objetos auditáveis com base em riscos, o passo seguinte é a compatibilização entre eles e a seleção baseada em riscos conforme disponibilidade da força de trabalho e respectivas competências.

Primeiramente, utilizando-se as composições de custos unitários, calculou-se o quantitativo de horas utilizadas em serviços obrigatórios (Quadro 12). Para tanto, considerou-se média de uma TCE por mês. Dessa forma, o total de horas consumidas foi de 6.586. Repetiu-se o procedimento para os serviços de maior risco calculado (Quadro 11). Observou-se que dois serviços de auditoria são comuns (Gestão de Contratações e Auditoria de TI, que consomem 26% das disponibilidades. Em seguida, foi construída a “carteira” de objetos a serem auditados, respeitadas as obrigações normativas e a severidade de riscos ponderada pela AUDIN:

Quadro 13 - ROL DE SERVIÇOS DE AUDITORIA

Seq	AUDITORIA	OBRIGAÇÕES NORMATIVAS	SELEÇÃO BASEADA EM RISCOS	HH		
1	GESTÃO PESSOAS	SIM	952	NÃO	952	
2	PARECER PCA	SIM	105	NÃO	105	
3	PARECER RVA	SIM	82	NÃO	82	
4	PARECER TCE	SIM	920	NÃO	920	
5	PARECER REFER	SIM	100	NÃO	100	
6	PARECER GEIPREV	SIM	100	NÃO	100	
7	REFER	SIM	901	NÃO	901	
8	GEIPREV	SIM	798	NÃO	798	
9	CONTRATAÇÕES	SIM	1.106	SIM	1.106	26%
10	AUD.TI	SIM	1.522	SIM	1.522	
11	ONTL	NÃO		SIM	798	
12	PIT/PNL	NÃO		SIM	798	
13	FICO	NÃO		SIM	1.043	
14	TLSA	NÃO		SIM	852	
	TOTAL		6.586		6.119	10.077

FONTE: AUDIN

4.4 Alocação de equipes e cronograma

Os serviços de auditoria foram divididos em três ciclos. Os dois primeiros envolvem cronogramas de até cinco meses, a seguir detalhado:

Quadro 14 - 1º e 2º CICLOS DE AUDITORIAS

1º CICLO				2º CICLO			
JAN-MAI				JUN-OUT			
PIT/PNL	CONTRATAÇÕES	ONTL	ESTÃO PESSOA	GEIPREV	REFER	FICO	AUD.TI
AA44101	AA44200	AA44101	AA44110	AA44101	AA44101V	AA44110V	AA44200
ASSIST. ADM	ASSIST. ADM	ASSIST. ADM	ASSIST. ADM	ASSIST. ADM	ASSIST. ADM	ASSIST. ADM	ASSIST. ADM
ASSESSOR	AUDITOR2	AUDITOR3	AUDITOR4	ASSESSOR	AUDITOR4	AUDITOR3	AUDITOR1
AUDITOR1	AUDITOR5	GERENTE	ASSIT.TEC	AUDITOR5	GERENTE	ASSIT.TEC	AUDITOR2
SUPERVISOR1	SUPERVISOR2	SUPERVISOR2	SUPERVISOR1	SUPERVISOR1	SUPERVISOR2	SUPERVISOR1	SUPERVISOR2
AUD.-CHEFE	AUD.-CHEFE	AUD.-CHEFE	AUD.-CHEFE	AUD.-CHEFE	AUD.-CHEFE	AUD.-CHEFE	AUD.-CHEFE
CRONOGRAMA				CRONOGRAMA			
Etapa	Dias Úteis	Início	Término	Etapa	Dias Úteis	INÍCIO	TÉRMINO
Análise Preliminar	20	08/01/2025	04/02/2025	Análise Preliminar	20	02/06/2025	30/06/2025
Matriz Planejamento	10	05/02/2025	18/02/2025	Matriz Planejamento	10	01/07/2025	14/07/2025
Escopo de Auditoria	2	19/02/2025	07/03/2025	Escopo de Auditoria	2	15/07/2025	28/07/2025
Análise de Auditoria	20	10/03/2025	04/04/2025	Análise de Auditoria	20	29/07/2025	25/08/2025
Deslocamento				Deslocamento			
Relatório Preliminar	10	07/04/2025	22/04/2025	Relatório Preliminar	10	26/08/2025	08/09/2025
Relatório Final	2	14/05/2025	15/05/2025	Relatório Final	2	29/09/2025	30/09/2025
Achado de Auditoria	1	22/05/2025	28/05/2025	Achado de Auditoria	1	07/10/2025	13/10/2025

FONTE: AUDIN

Diferente dos anteriores, o 3º ciclo contempla apenas uma auditoria com prazo de análise preliminar maior que os demais e a equipe de execução formada por Assessor e Gerente, com supervisão direta do Auditor-Chefe, tendo em vista que todas as horas remanescentes de auditores foram reservadas para a análise de TCE, visando a emissão de Parecer. Mesmo assim, o trabalho é passível de conclusão no exercício:

Quadro 15 - 3º CICLO DE AUDITORIA

3º CICLO	CRONOGRAMA			
AGO - DEZ	Etapa	DIAS	INÍCIO	TÉRMINO
TLSA	Análise Preliminar	30	01/08/2025	11/09/2025
AA64011V	Matriz Planejamento	10	12/09/2025	25/09/2025
ASSIST. ADM	Escopo de Auditoria	2	26/09/2025	09/10/2025
ASSESSOR	Análise de Auditoria	20	10/10/2025	06/11/2025
GERENTE	Deslocamento			
AUD.-CHEFE	Relatório Preliminar	10	07/11/2025	21/11/2025
	Relatório Final	2	12/12/2025	15/12/2025
	Achado de Auditoria	1	22/12/2025	29/12/2025

FONTE: AUDIN

Para esses cronogramas, foi considerado que as etapas de *análise preliminar* até a emissão do *Relatório Preliminar* são executadas em sequência e de forma contínua. O deslocamento, se houver, será realizado nas semanas de *análise de*

auditoria, não impactando a cronograma. Por outro lado, após a expedição do Relatório Preliminar é necessário aguardar a manifestação do gestor para finalizar o Relatório. Tal período de espera, na prática, será utilizado em outras atividades do PAINT.

Por fim, a emissão de Pareceres envolve prazos curtos, suas etapas são simplificadas e são alocados conforme demanda. Entretanto, foram reservadas disponibilidades para tais tarefas.

4.5 Processo de elaboração de informações contábeis e financeiras

Dentre os objetos de auditoria apresentados, os seguintes trabalhos propostos, por suas características, são capazes de auxiliar na avaliação dos processos de elaboração das informações contábeis e financeiras, nos termos do inciso III do artigo 16 da IN/SFC/CGU nº 05/2021:

Quadro 16 – AUDITORIAS PARA AUXILIAR AVALIAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

ORIGEM	OBJETO DA AUDITORIA	HH
RISCOS, Res. CGPAR nº 45	Contratação de bens e serviços de forma geral	1.106
RISCOS	TLSA, trecho entre Salgueiro/PE e Porto de SUAPE/PE	853
RISCOS	FICO - Recursos orçamentários e financeiros	1.043
Res. DIREX nº 28/2023	Parecer sobre Remuneração Variável de Administradores	82
Res. CGPAR nº 37 e 38	GEIPREV - Previdência Complementar	798
Res. CGPAR nº 37 e 38	REFER - Previdência Complementar	901
Res. CGPAR nº 36 e 52	Gestão de Pessoas	952
IN TCU nº 71/2012	Parecer sobre Tomadas de Contas Especiais	920
COAUD (Res. CGPAR nº 38)	Parecer sobre Relatório Patrocinadora REFER	100
COAUD (Res. CGPAR nº 38)	Parecer sobre Relatório Patrocinadora GEIPREV	100
TOTAL		6.855
<i>FONTE: AUDIN</i>		

4.6 Riscos de Auditoria e Estratégias

Os trabalhos propostos neste PAINT contribuem para que a UAIG possa expressar opinião geral sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela empresa, no que se refere à conformidade legal dos atos administrativos, bem como ao atingimento dos objetivos operacionais, nos termos exigidos pelo mencionado artigo 16 da IN/SFC/CGU nº 05/2021.

Além da avaliação de riscos realizada pelo setor competente, foram levados em consideração os trabalhos anteriores realizados por esta unidade de Auditoria Interna bem como os de outros órgãos de controle para definição dos

trabalhos de auditoria baseados em riscos.

Todos os trabalhos selecionados foram classificados como *Avaliação*. A experiência acumulada ao longo dos dois últimos exercícios evidenciou a dificuldade em se *planejar* trabalhos de *Consultoria* que seriam demandados pelos gestores, até porque a consulta efetuada à Alta Administração não trouxe sugestões neste sentido.

No caso de demandas por *Consultoria*, primeiramente, buscar-se-á utilizar-se da reserva técnica. Caso não haja mais disponibilidade, será excluído o serviço de auditoria de menor *risco final* selecionado, conforme consta do Quadro 11. Registre-se que, dentre os serviços de auditoria selecionados com base em riscos para compor este PAINT, o de menor *risco final* foi estrategicamente posicionado no último ciclo de auditoria, ou seja, mais ao final do exercício.

Os riscos à execução do PAINT 2025 estão relacionados basicamente a eventual redução da equipe atual de auditoria (já capacitada), ou aumento de demanda de consultoria ou avaliação específica pela Alta Administração, não absorvida pela Reserva Técnica, impactando diretamente o cronograma das atividades planejadas.

Em 2024 houve perda de um auditor, que solicitou seu desligamento em função de posse em outro cargo inacumulável. Assim, a estimativa de perda registrada no PAINT 2024 (alta probabilidade e médio impacto) se materializou e continua válida para 2025 e se constitui em risco que merece atenção.

Permanece presente a expectativa da AUDIN de minimizar eventuais perdas de auditores, com movimentações internas, em fase de tratativas. Tal possibilidade é real e ocorreu ao final de 2024: houve reposição, por movimentação interna, de uma Assistente Administrativo que aposentou em outubro.

Quanto à possibilidade de demandas adicionais da Alta Administração, que se espera seja de alta probabilidade, o impacto sobre os trabalhos planejados será minimizado seja com movimentações internas, seja com utilização da reserva técnica, ou se exaurida, com a exclusão do serviço com menor risco final, ou ainda, por meio do estabelecimento de parcerias com outras UAIG ou com a CGU.

5. PROGRAMAÇÃO ANUAL

5.1. Serviços de Auditoria

O quadro a seguir apresenta uma versão sintética das auditorias programadas para o exercício 2025. A versão completa contemplando mais detalhes acerca dos trabalhos de auditoria a serem desenvolvidos encontra-se no Anexo VII.

Quadro 17 - SERVIÇOS DE AUDITORIA - PAINT 2025

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	HH
1	Avaliação	PIT/PNL	Aperfeiçoar e promover a gestão e governança sobre a atuação da Infra S.A. no subsídio técnico e operacional aos ministérios na elaboração dos Planos integrantes do Planejamento Integrado de	AVAL.RISCOS	798
2	Avaliação	CONTRATOS	Aperfeiçoar e promover a gestão e governança sobre a Gestão Contratual das áreas meio e finalísticas	AVAL.RISCOS	1.106
3	Avaliação	ONTL	Aperfeiçoar e promover a gestão e governança no impulsionamento	AVAL.RISCOS	798
4	Avaliação	GESTÃO PESSOAS	Aperfeiçoar e promover a gestão e governança sobre benefícios de assistência à saúde e política de gestão de pessoas	OBRIG.NORM	952
5	Avaliação	GEIPREV	Aperfeiçoar e promover a gestão e governança como Patrocinadora de Previdência Complementar - GEIPREV	OBRIG.NORM	798
6	Avaliação	REFER	Aperfeiçoar e promover a gestão e governança como Patrocinadora de Previdência Complementar - REFER	OBRIG.NORM	901
7	Avaliação	FICO	Aperfeiçoar e promover a gestão e governança quanto aos recursos	AVAL.RISCOS	1.043
8	Avaliação	AUD.TI	Aperfeiçoar e promover a gestão e governança quanto à elaboração do PDTIC e à segurança da informação	AVAL.RISCOS	1.522
9	Avaliação	TLSA	Aperfeiçoar e promover a gestão e governança visando a implementação das obras na EF232, no trecho entre Salgueiro/PE e	AVAL.RISCOS	853
10	Avaliação	PARECER RVA	Emitir opinião (Parecer) sobre Remuneração Variável de Administradores referente ao exercício de 2024	OBRIG.NORM	82
11	Avaliação	PARECER PCA	Emitir opinião (Parecer) sobre a Prestação de Contas Anual da Infra S.A. referente ao exercício de 2024	OBRIG.NORM	105
12	Avaliação	PARECER TCE	Emitir opinião (Parecer) sobre o Relatório do Tomador de Contas, em processos de Tomada de Contas Especiais	OBRIG.NORM	920
13	Avaliação	PARECER GEIPREV	Emitir opinião (Parecer) sobre o Relatório do Gestor como Patrocinador do Fundo GEIPREV	DEMANDA COAUD	100
14	Avaliação	PARECER REFER	Emitir opinião (Parecer) sobre o Relatório do Gestor como Patrocinador do Fundo REFER	DEMANDA COAUD	100
		TOTAL			10.077

FONTE: AUDIN

É importante destacar que as atividades planejadas bem como a disponibilidade de horas para cada trabalho podem sofrer readequações tendo em vista a eventual redução da equipe de auditoria impactando o cronograma das atividades previamente planejadas ou até a exclusão do serviço de menor risco final.

O racional para elaboração deste rol de auditorias encontra-se detalhado nos tópicos anteriores deste documento, sendo que as percepções dos Administradores foram consideradas na avaliação de risco efetuada pela AUDIN.

Esclareça-se que apesar de a realização de *consultoria* não constar na programação, eventual demanda nesse sentido não será prejudicada, tendo em vista que houve aumento da reserva técnica, que poderá absorver esse tipo de serviço.

5.2. Monitoramento das Recomendações

A Auditoria Interna da Infra S.A. passou a utilizar integralmente, no decorrer do exercício de 2023, o sistema e-CGU como ferramenta para suporte e gestão de todas as etapas das auditorias, incluso o monitoramento das recomendações expedidas pela UAIG. Quando da adesão, todas as recomendações da AUDIN ainda não implementadas foram cadastradas no e-CGU e passaram a ser monitoradas por meio desse sistema.

Registre-se que as recomendações expedidas pela Controladoria-Geral da União em seus trabalhos já eram monitoradas por meio do e-CGU.

As determinações, recomendações e ciências das deliberações do TCU são monitoradas pela AUDIN por meio do Conecta-TCU, plataforma de serviços de exposição de informações, de comunicação processual e de interação com TCU. Permite a realização e acesso a comunicações processuais, envio de documentos ao TCU, acesso a processos e informações existentes naquele Tribunal.

Trimestralmente é elaborado Relatório Gerencial da AUDIN, que contempla o registro do acompanhamento das recomendações da AUDIN, CGU e TCU, além de outras informações sobre as ações da UAIG. Tal relatório é remetido à Diretoria Executiva, ao Comitê Estatutário de Auditoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal da empresa.

Essa atividade foi reforçada em relação ao exercício anterior, buscando maior envolvimento dos auditores no acompanhamento das recomendações ainda não atendidas, vide composição a seguir:

Quadro 18 – COMPOSIÇÃO: MONITORAMENTO DE RECOMENDAÇÕES

DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	UNITÁRIO	SUTOTAL	VALOR
Monitoramento de Recomendações					342.204,42
Assist. Administrativo	HH	480,00	113,26	54.362,85	
Auditor	HH	1.100,00	140,32	154.347,27	
Assistente Técnico	HH	220,00	104,92	23.081,45	
Gerente	HH	400,00	212,85	85.138,28	
Auditor-Chefe	HH	100,00	252,75	25.274,57	
TOTAL		2.300,00		342.204,42	
<i>FONTE: AUDIN</i>					

5.3. Gestão e Melhoria da Qualidade

A Infra S.A. instituiu seu Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) por meio da Resolução do Conselho de Administração nº 10, de 20/8/2020, em consonância com o disposto na Instrução Normativa nº 3/2017 SFC-CGU, de 9/6/2017, que aprovou o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

O referido PGMQ adota o *Internal Audit Capability Model (IA-CM)* como ferramenta para auferir o nível de capacidade da UAIG e consequentemente possa progredir de um estágio inicial para um estágio mais robusto.

Já em 2024 a AUDIN havia intensificado ações visando o incremento de seu nível de maturidade, estratégia de extrema relevância que continua no exercício sob planejamento, tendo em vista que o arcabouço normativo da AUDIN, em especial seu Regimento Interno (referenciado como Estatuto Social pelo *The IIA*) e demais normativos, estão sendo atualizados visando adequação às Normas Globais de Auditoria Interna.

Dessa forma foram destinadas 900 horas para atuação no PGMQ, envolvendo a gestão das atividades previstas no Programa, além da atualização de normativos e demais ações relacionadas ao IA-CM, vide composição seguinte:

Quadro 19 - COMPOSIÇÃO: PGMQ-AI

DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	UNITÁRIO	SUBTOTAL	VALOR
PGMQ-AI					161.999,24
Assist. Administrativo	HH	50,00	113,26	5.662,80	
Auditor	HH	250,00	140,32	35.078,92	
Assistente Técnico	HH	130,00	104,92	13.639,04	
Gerente	HH	280,00	212,85	59.596,80	
Auditor-Chefe	HH	190,00	252,75	48.021,68	
TOTAL		900,00		161.999,24	

FONTE: AUDIN

5.4. Órgãos de Controle

Esta atividade se refere à organização de dados e informações solicitadas por órgãos de controle interno ou externo. No âmbito interno, os principais demandantes são a Superintendência de Governança e Estratégia

(SUGOE) e a SUINT, além da Ouvidoria.

No âmbito externo, as demandas podem ser oriundas da CGU, do TCU, Ministério Público, Polícia Federal, órgãos ambientais. A atuação ocorre tanto nas respostas elaboradas diretamente pela UAIG, quanto àquelas em apoio aos gestores da empresa, além de participação em reuniões e demais eventos relacionados a essas instituições. A alocação está assim espelhada:

Quadro 20 - COMPOSIÇÃO: ÓRGÃOS DE CONTROLE

DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	UNITÁRIO	SUBTOTAL	VALOR
Órgãos de Controle					142.533,38
Assist. Administrativo	HH	230,00	113,26	26.048,86	
Auditor	HH	300,00	140,32	42.094,71	
Assistente Técnico	HH	70,00	104,92	7.344,10	
Gerente	HH	220,00	212,85	46.826,05	
Auditor-Chefe	HH	80,00	252,75	20.219,66	
TOTAL		900,00		142.533,38	

FONTE: AUDIN

5.5. Gestão Interna

A gestão interna envolve as atividades administrativas necessárias para a operação eficaz da unidade de auditoria interna governamental (UAIG). Pode envolver, tanto a alocação de horas aplicadas em serviços de apoio quanto horas técnicas relativas a atividades de gestão estratégica da UAIG.

Esta foi uma atividade bastante reforçada, tendo em vista a necessária preparação ao incremento do nível de maturidade da AAI, conforme se observa na composição a seguir:

Quadro 21 - COMPOSIÇÃO: GESTÃO INTERNA

DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	UNITÁRIO	SUBTOTAL	VALOR
Gestão Interna					271.755,79
Assist. Administrativo	HH	420,00	113,26	47.567,49	
Auditor	HH	600,00	140,32	84.189,42	
Assistente Técnico	HH	140,00	104,92	14.688,20	
Gerente	HH	280,00	212,85	59.596,80	
Auditor-Chefe	HH	260,00	252,75	65.713,88	
TOTAL		1.700,00		271.755,79	

FONTE: AUDIN

5.6. Capacitação

A Instrução Normativa nº 05, de 5/8/2021, da CGU, em linha com as Normas Globais de Auditoria Interna, estabelece a alocação do quantitativo mínimo de

40 horas anuais em atividades de capacitação correlatas ao tema de auditoria. Neste planejamento, foram previstas 90 horas de capacitação por colaborador.

Está prevista a conclusão da capacitação, já contratada em 2024, de nove membros da AUDIN no curso CIA3 do IIA Brasil. Para novos integrantes da AUDIN, prevê capacitações de Ensino à Distância (EAD) referentes ao *Internal Audit Capability Model* (IA-CM), Sistema de Auditoria da CGU (e-CGU), ambos promovidos pela CGU. A esse rol, acrescente-se o Curso de Tomada de Contas Especiais, promovido pelo TCU.

A AUDIN prioriza o processo de gestão de pessoas com foco especial em capacitações da equipe de auditoria, bem como a melhoria dos controles internos da Infra S.A., para que seus trabalhos possam, efetivamente, contribuir com o aperfeiçoamento e promoção da governança corporativa da empresa. A seguir capacitações já previstas:

Quadro 22 - PREVISÃO DE INVESTIMENTOS EM CAPACITAÇÕES

Seq	Promotora	Capacitação	Cidade	UF	Inscrição	Diárias	Passagens	Qtd	Total (R\$)
1	IBGC	26º Congresso do IBGC	São Paulo	SP	4.500,00	1.950,00	2.754,01	1	9.204,01
2	IBGC	Curso para Conselheiros e Comitê de Auditoria	Brasília	DF	4.000,00	-	-	1	4.000,00
3	IIA	45º CONBRAI	São Paulo	SP	4.000,00	2.600,00	2.754,01	3	28.062,03
4	IIA	Curso CRMA in company	Brasília	DF	4.000,00	-	-	10	40.000,00
5	IBRAOP	Simpósio Nacional de Obras Públicas	Porto Alegre	RS	2.000,00	2.200,00	2.754,01	4	27.816,04
6	CONACI	Congresso Brasileiro de Auditoria e Controle Interno	Rio de Janeiro	RJ	2.500,00	2.000,00	2.754,01	2	14.508,02
7	CLAD	Congreso Del CLAD	América Latina		1.000,00	7.500,00	11.016,04	1	19.516,04
8	CGU	Curso de IA-CM	EAD		-	-	-	1	-
9	CGU	Curso e-CGU	EAD		-	-	-		-
10	TCU	Tomada de Contas Especiais	EAD		-	-	-		-
10	INFRA	Cursos promovidos pela empresa	EAD		-	-	-		-
TOTAIS					74.500,00	30.050,00	38.556,14		143.106,14

Fonte: AUDIN

Aos investimentos referentes à inscrição/contratação, diárias e passagens, soma-se o custo da força de trabalho, conforme composição:

Quadro 23 - COMPOSIÇÃO: FORÇA DE TRABALHO EM CAPACITAÇÕES

DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	UNITÁRIO	SUBTOTAL	VALOR
Capacitação					143.836,85
Assist. Administrativo	HH	90,00	113,26	10.193,03	
Auditor	HH	450,00	140,32	63.142,06	
Assistente Técnico	HH	90,00	104,92	9.442,41	
Gerente	HH	180,00	212,85	38.312,23	
Auditor-Chefe	HH	90,00	252,75	22.747,11	
TOTAL		900,00		143.836,85	

Fonte: AUDIN

O Quadro a seguir resume as metas estratégicas planejadas no âmbito da Auditoria Interna para o período 2024-2027, vinculadas aos seus projetos

estruturantes, bem como aos objetivos estratégicos, desafios institucionais e processos priorizados da empresa, sob a perspectiva de *Governança e Gestão*:

Quadro 24 - INICIATIVA DA AUDIN NO PORTFÓLIO ESTRATÉGICO

	DESCRIÇÃO	2024	2025	2026	2027
Maturidade da Auditoria Interna	1. Atingir o nível 2 (Infraestrutura) de Maturidade do Modelo IA-CM	80%	100%	100%	100%
	1.1. Capacitar TODOS os Auditores da AUDIN no Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (Modelo IA-CM)	100%	100%	100%	100%
	1.2. Implantar e institucionalizar os 10 KPA (Key Process Area) do nível Infraestrutura do Modelo IA-CM	100%	100%	100%	100%
	1.3. Realizar Autoavaliação dos KPA do nível 2 do Modelo IA-CM	100%	100%	100%	100%
	1.4. Avaliação externa (Independente) do nível 2 do Modelo IA-CM	0%	100%	100%	100%
	2 Atingir o nível 3 (Integrado) de Maturidade do Modelo IA-CM e Quality Assessment (QA/IIA)	66%	70%	85%	100%
	2.1. Capacitar Auditores da AUDIN em Técnicas de Auditoria, Controles, Governança, Riscos e Gestão	100%	100%	100%	100%
	2.2. Implantar e institucionalizar os 15 KPA do nível Integrado do Modelo IA-CM	85%	100%	100%	100%
	2.3. Realizar Autoavaliação dos KPA do nível 3 do Modelo IA-CM	100%	100%	100%	100%
	2.4. Avaliação externa (Independente) do nível 3 do Modelo IA-CM e do Quality Assessment pelo IIA	0%	0%	50%	100%
	3. Atuar na Rede de Integridade e Transparência do Ministério dos Transportes	100%	100%	100%	100%
	3.1. Atuação na RITT/MT e sua Câmara Técnica (CTCCA)	100%	100%	100%	100%
	3.2. Campanha Anual de conscientização pelo fortalecimento das UAIG - Consulto II May	100%	100%	100%	100%
	3.3. Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Auditoria Interna (GMQ-IA)	100%	100%	100%	100%
	4. Equipe da AUDIN com membro com Certificação CIA (IIA)	80%	100%	100%	100%
	4.1. Capacitação da Equipe - Curso <i>in Company</i> CIA2 realizado no 1º semestre de 2024	100%	100%	100%	100%
	4.2. Capacitação da Equipe - Curso <i>in Company</i> CIA3 realizado no 2º semestre de 2024	100%	100%	100%	100%
	4.3. Competência Coletiva - AUDIN com membro(s) aprovado(s) no exame CIA3 do IIA	0%	100%	100%	100%
	5. Equipe da AUDIN com membro com Certificação em Riscos (CRMA/IIA)	0%	40%	100%	100%
	5.1. Capacitação da Equipe - Curso <i>in Company</i> CRMA realizado em 2025	0%	100%	100%	100%
	5.2. Capacitação da Equipe - Processo de Auditoria Baseado em Riscos	0%	0%	100%	100%
	5.3. Competência Coletiva - AUDIN com membro(s) aprovado no exame CRMA do IIA	0%	0%	100%	100%
	METAS DA AUDIN		65%	82%	97%
PARADIGMA		65%	80%	95%	100%

FONTE: AUDIN

5.7. Reserva Técnica

A reserva técnica visa atender as solicitações de serviços de auditoria não planejados que surgem durante a execução do PAINT. Essas demandas extraordinárias podem ser originadas tanto de fontes internas, como a Alta Administração, conselho ou gestores intermediários, quanto externa, a exemplo de possíveis trabalhos compartilhados.

Para o presente exercício, reforçou-se a reserva técnica, na expectativa de atender a consultorias pontuais dos gestores:

Quadro 25 - COMPOSIÇÃO: RESERVA TÉCNICA

DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	UNITÁRIO	SUBTOTAL	VALOR
Reserva Técnica					158.328,04
Auxiliar Administrativo	HH	95,00	113,26	10.759,31	
Auditor	HH	800,00	140,32	112.252,56	
Assistente Técnico	HH	90,00	104,92	9.442,41	
Gerente	HH	80,00	212,85	17.027,66	
Auditor-Chefe	HH	35,00	252,75	8.846,10	
TOTAL		1.100,00		158.328,04	

FONTE: AUDIN

5.8. Outros

A UAIG optou por utilizar a categoria "Outros" como exceção. Essa opção é reservada para atividades planejadas que não se enquadrem nas categorias previstas na IN SFC nº 5/2021. Na prática, tem-se observado que as atividades executadas são passíveis de enquadramento numa daquelas já elencadas. Assim, a composição evidencia a forma residual como foi tratada:

Quadro 26 - COMPOSIÇÃO: "OUTROS"

DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	UNITÁRIO	SUBTOTAL	VALOR
Outros					3.470,42
Auxiliar Administrativo	HH	3,00	113,26	339,77	
Auditor	HH	1,20	140,32	168,38	
Assistente Técnico	HH	2,80	104,92	293,76	
Gerente	HH	6,60	212,85	1.404,78	
Auditor-Chefe	HH	5,00	252,75	1.263,73	
TOTAL		18,60		3.470,42	

Fonte: AUDIN

5.9. Consolidação – Disponibilidade e Custos

A partir das considerações e alocações realizadas, obtém-se a previsão consolidada dos custos da UAIG no período sob planejamento:

Quadro 27 – DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

FORÇA DE TRABALHO		ALOCAÇÃO								TOTAL
Função	Horas Disponíveis (e x 8h)	Serviços de Auditoria	Monitoramento de Recomendações	GMQ-AI	Órgãos de Controle	Gestão Interna	Capacitação	Reserva Técnica	Outros	
		56,31%	12,85%	5,03%	5,03%	9,50%	5,03%	6,15%	0,10%	
Auditor-Chefe	1748	988	100	190	80	260	90	35	5	1748
Gerente	1748	1025	200	140	110	140	90	40	3	1748
Assessor	1748	1025	200	140	110	140	90	40	3	1748
Assistente Técnico	1748	1005	220	130	70	140	90	90	3	1748
Assistente Admin	1748	380	480	50	230	420	90	95	3	1748
Consultor	416	416	0	0	0	0	0	0	0	416
Auditor 1	1748	1048	220	50	60	120	90	160	0	1748
Auditor 2	1748	1048	220	50	60	120	90	160	0	1748
Auditor 3	1748	1048	220	50	60	120	90	160	0	1748
Auditor 4	1748	1048	220	50	60	120	90	160	0	1748
Auditor 5	1748	1048	220	50	60	120	90	160	0	1748
Auditor 6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano	17896	10077	2300	900	900	1700	900	1100	19	17896
Mês	1491	839	191	75	75	141	75	91	1	1491
Subtotal (R\$)		1.658.046,94	342.204,42	161.999,24	142.533,38	271.755,79	143.836,85	158.328,04	3.470,42	2.882.175,09
Diárias		28.200,00	-	-	-	-	30.050,00	-	-	58.250,00
Passagens		22.032,08	-	-	-	-	38.556,14	-	-	60.588,22
Veículos		15.436,25	-	-	-	-	-	-	-	15.436,25
Capacitação (contratação)		-	-	-	-	-	74.500,00	-	-	74.500,00
	R\$	1.723.715,27	342.204,42	161.999,24	142.533,38	271.755,79	286.942,99	158.328,04	3.470,42	3.090.949,56
	%	55,77%	11,07%	5,24%	4,61%	8,79%	9,28%	5,12%	0,11%	100,00%

Fonte: AUDIN

A partir dessas informações e considerações, a AUDIN dispõe de 17.896 horas para utilização em suas atividades, a um custo estimado de R\$3.090.949,56 e realizará 14 trabalhos de auditoria (utilizando 10.077 horas, a um custo estimado de R\$ 1.723.715,27) atendendo disposições normativas e seleção baseada em riscos.

6. CONCLUSÃO

A principal atividade da AUDIN é a prestação de serviços de auditoria e se reflete na programação de 14 trabalhos com utilização de 56% dos recursos humanos disponíveis. Abrange tanto serviços que serão executados em face de obrigação normativa quanto os selecionados com base em análise de risco.

As auditorias programadas são do tipo *Avaliação*. Entretanto, foi dimensionada reserva técnica para absorver eventuais demandas da Alta Administração, sob a forma de *Consultoria*.

A fase de planejamento (análise preliminar, matriz de planejamento e escopo) foi reforçada em cada auditoria. A título de exemplo, em um trabalho normal, com equipe de dois auditores, sem deslocamento, 49% das horas utilizadas referem-se a planejamento, 30% são consumidos em execução, e o restante (21%), na fase de comunicação de resultados (relatórios e registro de recomendações). Esse reforço também está presente também na supervisão em todas as etapas.

A realização dos serviços de auditoria foi distribuída em ciclos, buscando maior regularidade no cumprimento dos cronogramas de trabalho. Ademais, tal segmentação possibilitará a realização de rodízio de membros da equipe de auditoria, com reflexos positivos no aperfeiçoamento das habilidades individuais e ampliação do conhecimento sobre as áreas da empresa. Em todas as etapas desses serviços, a supervisão foi reforçada.

As demais atividades (monitoramento de recomendações, PGMQ, atendimento a órgãos de controle, gestão interna, capacitações, reserva técnica e outros) têm distribuição contínua ou sazonal (a exemplo de capacitações) ao longo do exercício e consomem 43,69% das disponibilidades.

Destaque-se que a utilização de composições de custos unitários constituiu-se em ferramenta essencial para a o gerenciamento dos recursos. Ao associar os insumos utilizados aos valores unitários respectivos obtém-se a quantidade de recursos financeiros que serão gastos para a realizar a entrega do produto.

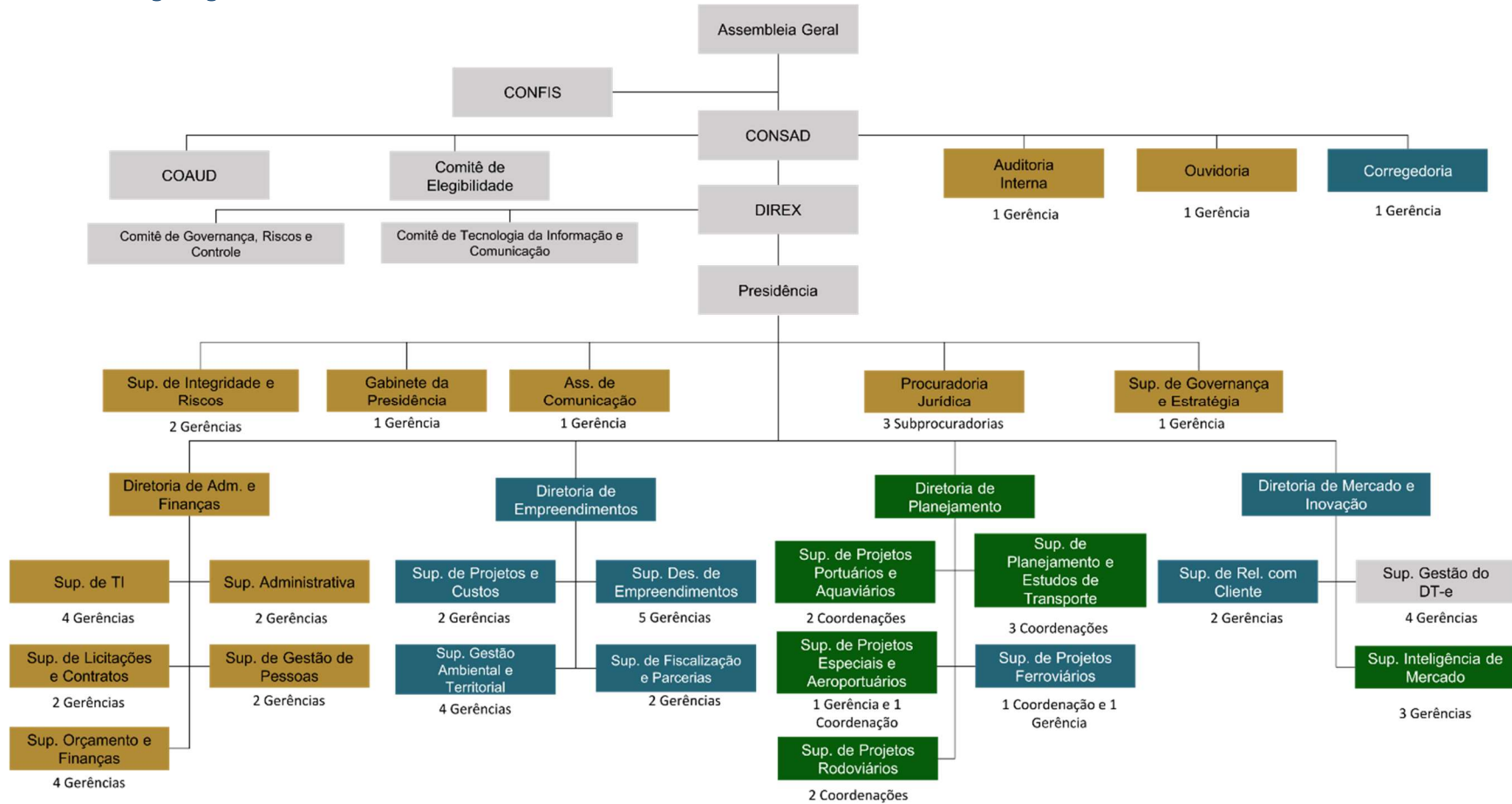
Aplicada a referida metodologia, o custo das atividades desta Unidade de Auditoria Interna Governamental foi estimado em R\$3.090.949,56, com disponibilidade de 17.896 horas.

Enfatize-se a alocação de 10.077 horas (56%) para a realização de serviços de auditoria; 2.300 horas (13%) para o monitoramento de recomendações, consequência direta dos serviços de auditoria; e 1.100 horas (6%) destinadas à reserva técnica, visando acolher eventuais demandas da Alta Administração.

Dessa forma, com as estratégias propostas neste Plano, a AUDIN busca realizar entregas de qualidade, agregar valor à gestão e contribuir para o atingimento dos objetivos estratégicos da empresa.

WAGNER ROSA DA SILVA
Auditor-Chefe

Anexo I – Organograma da Infra S.A.

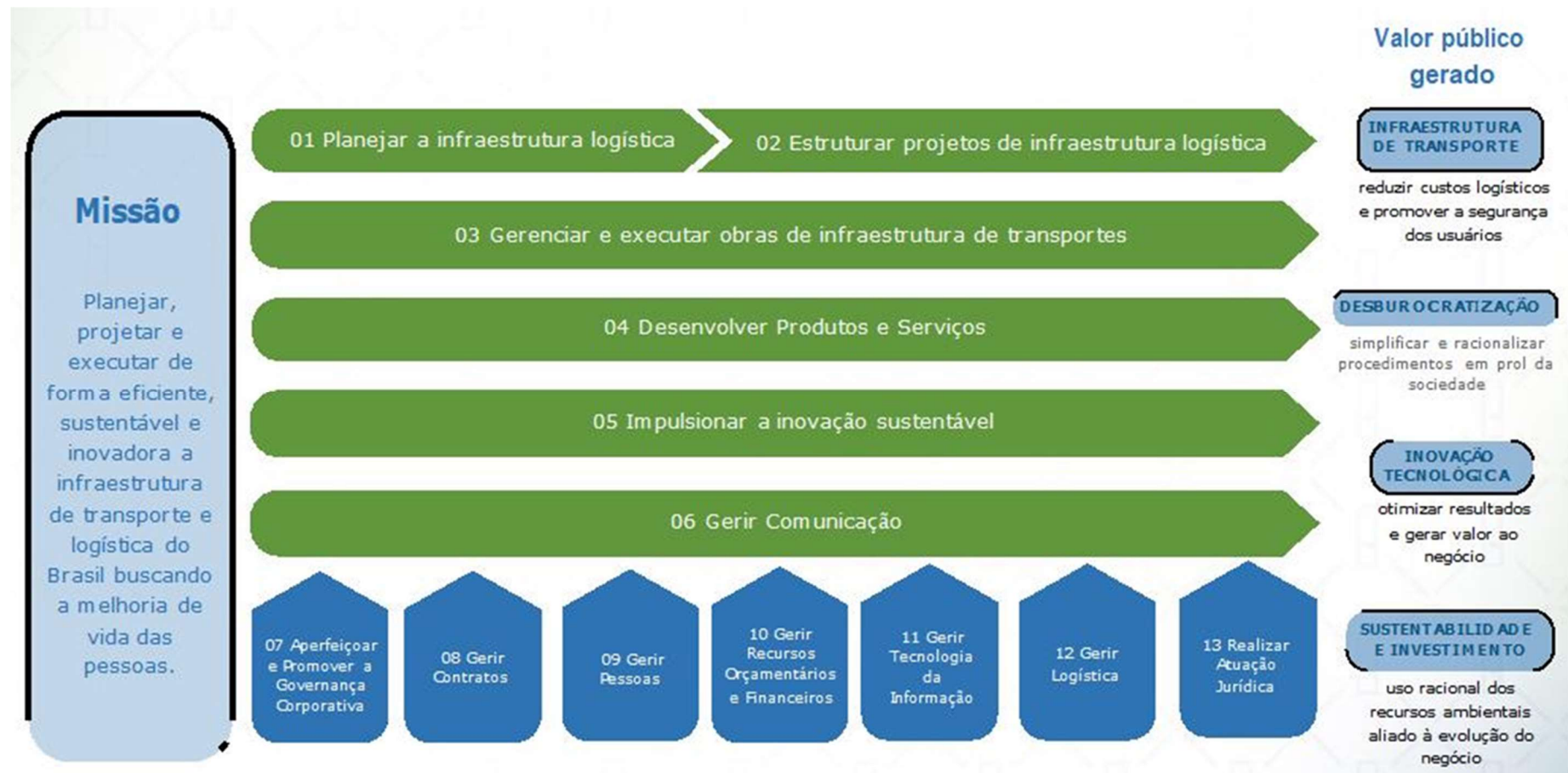


Fonte: Infra S.A.



Fonte: Infra S.A.

Anexo III – Cadeia de Valor



Fonte: Infra S.A

Anexo IV – Riscos Estratégicos mapeados

Risco Estratégico	Prob	Impacto	RI	RC	RR
RISCO 1 - Redução do ritmo de obras em função de impeditivos e não liberação de frentes por outros órgãos envolvidos	10	8	80	0,4	32
RISCO 2 - Ausência de definição formal das receitas da INFRA junto à ANTT, com o conseqüente não ingresso de benefícios financeiros oriundos de subconcessões e de outros serviços prestados pela empresa	8	10	80	1,0	80
RISCO 3 - Falhas no controle e governança das obrigações definidas no Anexo 9 no âmbito do Investimento Cruzado da FICO	5	8	40	0,8	32
RISCO 4 - Não execução de obras na EF-232 do subtrecho Salgueiro/PE e Porto SUAPE/PE pela Infra S.A.	8	10	80	1,0	80
RISCO 5 - Saída da participação na TLSA com possível impacto financeiro à Infra S.A.	5	8	40	1,0	40
RISCO 6 - Descumprimento ou atraso na elaboração dos Planos Integrantes do PIT	8	8	64	0,4	40
RISCO 7 - Paralisação na elaboração/acompanhamento de estruturação de projetos de concessão em andamento	5	8	40	1,0	25,6
RISCO 8 - Formalização e implementação pela Infra S.A. da plataforma de informação DT-e	2	8	16	1,0	16
RISCO 9 - Base de dados do Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL) não integrada às informações oficiais dos processos de estudos e do planejamento de transportes desenvolvidos pela INFRA S.A.	8	8	64	1,0	64
Obs.: RI = Risco Inerente RC = Risco de Controle RR = Risco Residual					

Fonte: SUIINT – formatado pela AUDIN

Anexo V – Riscos Táticos mapeados

Risco tático	Prob.	Impacto	RI	RC	RR
Risco 1 - Falha no monitoramento de prazo nos processos judiciais	5	10	50	0,4	20
Risco 2 – Aprimoramento na Classificação das Provisões, Passivos e Ativos Contingenciais Jurídicos da Infra S.A.	8	8	64	0,4	25,6
Risco 3 - Dificuldades na integração com os órgãos envolvidos para viabilização da plataforma DT-e	5	8	40	0,8	32
Risco 4 - Riscos de conformidade na execução do empreendimento	5	8	40	0,4	16
Risco 5 – Descumprimento ou atraso para atendimento de demandas de projetos e custos de engenharia	8	8	64	0,6	38,4
Risco 6 – Risco de gestão contratual	10	8	80	0,6	48
Risco 7 – Risco de Integridade	5	8	40	0,6	24
Risco 8 – Atraso do cronograma de obras, caminho crítico em função de invasões e ocupações irregulares de faixa de domínio	5	8	40	0,4	16
Risco 9 - Assunção de obrigações e responsabilidades pela não resolução de pendências do contrato de subconcessão	5	8	40	1,0	40
Risco 10 - Riscos de fiscalização dos contratos de outorga dos terminais	8	8	64	0,6	38,4
Risco 11 - Falhas de Sistemas	5	8	40	0,6	24
Risco 12 - Violação de Segurança da Informação	5	8	40	0,6	24
Risco 13 – Atrasos nas contratações constantes do PDTIC	8	8	64	0,6	38,4
Risco 14 – Incompatibilidade entre desenvolvimento de competências e necessidades técnicas da empresa	2	5	10	0,4	4
Risco 15 - Imprecisão nas demonstrações contábeis	10	8	80	0,4	32
Risco 16 - Penalidades pecuniárias em função da falta de sistemas para as operações tributárias	10	8	80	0,6	48
Risco 17 – Perda de informações e utilização de espaço físico em excesso em função da Infra S.A. não possuir código de classificação ou tabela de temporalidade.	5	8	40	1,0	40
Risco 18 – Descontinuidade dos serviços administrativos nos canteiros de obras	8	8	64	0,8	51,2
Risco 19 – Descumprimento da Lei de acesso à Informação e Índices de Transparência Pública	8	10	80	0,4	32
Risco 20 – Descumprimento das metas de responsabilidade da SUREL no Plano de Negócios da Infra S.A. e prestação de serviços	5	8	40	0,6	24

Fonte: SUINT – formatado pela AUDIN

Anexo VI – Alocação da Força de Trabalho e Custos

FORÇA DE TRABALHO		ALOCAÇÃO								
Função	Horas Disponíveis	Serviços de Auditoria	Monitoramento de Recomendações	GMQ-AI	Órgãos de Controle	Gestão Interna	Capacitação	Reserva Técnica	Outros	TOTAL
		56,31%	12,85%	5,03%	5,03%	9,50%	5,03%	6,15%	0,10%	
Auditor-Chefe	1.748	988	100	190	80	260	90	35	5	1.748
Gerente	1.748	1.025	200	140	110	140	90	40	3	1.748
Assessor	1.748	1.025	200	140	110	140	90	40	3	1.748
Assistente Técnico	1.748	1.005	220	130	70	140	90	90	3	1.748
Assistente Admin	1.748	380	480	50	230	420	90	95	3	1.748
Consultor	416	416	0	0	0	0	0	0	0	416
Auditor 1	1.748	1.048	220	50	60	120	90	160	0	1.748
Auditor 2	1.748	1.048	220	50	60	120	90	160	0	1.748
Auditor 3	1.748	1.048	220	50	60	120	90	160	0	1.748
Auditor 4	1.748	1.048	220	50	60	120	90	160	0	1.748
Auditor 5	1.748	1.048	220	50	60	120	90	160	0	1.748
Auditor 6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ano	17.896	10.077	2.300	900	900	1.700	900	1.100	19	17.896
Mês	1.491	839	191	75	75	141	75	91	1	1.491
Subtotal (R\$)		1.658.046,94	342.204,42	161.999,24	142.533,38	271.755,79	143.836,85	158.328,04	3.470,42	2.882.175,09
Diárias		28.200,00	-	-	-	-	30.050,00	-	-	58.250,00
Passagens		22.032,08	-	-	-	-	38.556,14	-	-	60.588,22
Veículos		15.436,25	-	-	-	-	-	-	-	15.436,25
Capacitação (contratação)		-	-	-	-	-	74.500,00	-	-	74.500,00
	R\$	1.723.715,27	342.204,42	161.999,24	142.533,38	271.755,79	286.942,99	158.328,04	3.470,42	3.090.949,56
	%	55,77%	11,07%	5,24%	4,61%	8,79%	9,28%	5,12%	0,11%	100,00%
<i>FONTE: AUDIN</i>										

Anexo VII –Detalhamento das Auditorias Planejadas

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH	Observações/Justificativas
1	Avaliação	PIT/PNL	Aperfeiçoar e promover a gestão e governança sobre a atuação da Infra S.A. no subsídio técnico e operacional aos ministérios na elaboração dos Planos integrantes do Planejamento Integrado de Transportes	AVAL.RISCOS	08/01/2025	28/05/2025	798	E06
2	Avaliação	CONTRATOS	Aperfeiçoar e promover a gestão e governança sobre a Gestão Contratual das áreas meio e finalísticas	AVAL.RISCOS	08/01/2025	28/05/2025	1.106	T06, RES. CGPAR Nº 45
3	Avaliação	ONTL	Aperfeiçoar e promover a gestão e governança no impulsionamento da inovação sustentável	AVAL.RISCOS	08/01/2025	28/05/2025	798	E09
4	Avaliação	GESTÃO PESSOAS	Aperfeiçoar e promover a gestão e governança sobre benefícios de assistência à saúde e política de gestão de pessoas	OBRIG.NORM	08/01/2025	28/05/2025	952	RES.CGPAR Nº 36 e 51
5	Avaliação	GEIPREV	Aperfeiçoar e promover a gestão e governança como Patrocinadora de Previdência Complementar - GEIPREV	OBRIG.NORM	02/06/2025	13/10/2025	798	RES.CGPAR Nº 37 e 38
6	Avaliação	REFER	Aperfeiçoar e promover a gestão e governança como Patrocinadora de Previdência Complementar - REFER	OBRIG.NORM	02/06/2025	13/10/2025	901	RES.CGPAR Nº 37 e 38
7	Avaliação	FICO	Aperfeiçoar e promover a gestão e governança quanto aos recursos orçamentários e financeiros	AVAL.RISCOS	02/06/2025	13/10/2025	1.043	E02 E03
8	Avaliação	AUD.TI	Aperfeiçoar e promover a gestão e governança quanto à elaboração do PDTIC e à segurança da informação	AVAL.RISCOS	02/06/2025	13/10/2025	1.522	T12 T13, RES.CGPAR Nº 41
9	Avaliação	TLSA	Aperfeiçoar e promover a gestão e governança visando a implementação das obras na EF232, no trecho entre Salgueiro/PE e Porto de SUAPE/PE	AVAL.RISCOS	01/08/2025	29/12/2025	853	E04 E05
10	Avaliação	PARECER RVA	Emitir opinião (Parecer) sobre Remuneração Variável de Administradores referente ao exercício de 2024	OBRIG.NORM	03/02/2025	31/03/2025	82	RES.DIREX Nº 28/2023
11	Avaliação	PARECER PCA	Emitir opinião (Parecer) sobre a Prestação de Contas Anual da Infra S.A. referente ao exercício de 2024	OBRIG.NORM	02/04/2025	30/04/2025	105	DECRETO Nº 3.591/2000
12	Avaliação	PARECER TCE	Emitir opinião (Parecer) sobre o Relatório do Tomador de Contas, em processos de Tomada de Contas Especiais	OBRIG.NORM	08/01/2025	29/12/2025	920	IN TCU Nº 71/2012
13	Avaliação	PARECER GEIPREV	Emitir opinião (Parecer) sobre o Relatório do Gestor como Patrocinador do Fundo GEIPREV	OBRIG.NORM	02/04/2025	30/04/2025	100	COAUD, RES.CGPAR Nº 38
14	Avaliação	PARECER REFER	Emitir opinião (Parecer) sobre o Relatório do Gestor como Patrocinador do Fundo REFER	OBRIG.NORM	02/04/2025	30/04/2025	100	COAUD, RES.CGPAR Nº 38
TOTAL							10.077	
FONTE: AUDIN								